

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

DOMINGO 8 DE JULHO DE 1877

N. 1078

GAZETA DE CAMPINAS

8 de Julho de 1877.

A inauguração da estrada de ferro do norte

Mais uma data gloriosa marca hoje a provincia de S. Paulo nos annos de seu progresso.

A inauguração da estrada de ferro «S. Paulo e Rio de Janeiro» tem, perante o paiz, todas as proporções de um grande acontecimento.

A nossa prospera e opulenta provincia, correspondendo a todas as magnas exigencias do progresso e da civilização, de dia em dia vae exuberantemente provando de quanto são capazes a iniciativa individual, e a coragem despertadas pelo verdadeiro patriotismo e decidido amor ao trabalho.

Não obstante os embaraços occasionados pelo pessimo systema de governo que ainda procura impôr-se, o povo paulista vae accleradamente ao encontro do futuro, dando ás outras provincias do imperio o edificante exemplo dos empreendimentos proveitosos.

A par de suas nobres e elevadas theorias, apresenta o resultado pratico de seus esforços, como quem comprehende que o principal elemento das grandes conquistas do seculo é o trabalho, alentado pela convicção profunda de que—sem elle é impossivel o progresso, e sem progresso é impossivel a liberdade.

O Brazil inteiro tem actualmente a sua attenção presa á fecunda provincia de S. Paulo.

Espera-se, sem duvida, alguma coisa de extraordinario que hade partir d'aqui.

O que é, só o genio invisivel da Providencia o sabe.

Cada a-somo de iniciativa particular entre os paulistas é recebido lá fóra, no estrangeiro, como um prenuncio de victoria das idéas novas que têm por apanagio realizar tudo o que possa ser de verdadeira utilidade para o povo.

A grande festa do trabalho que hoje se effectua, é mais um florão de glorias para esta provincia.

Parabens a ella, aos homens que se collocaram á frente deste elevado commettimento e ao povo cujo nome gosa, desde muito tempo, da mais invejavel reputação.

A *Gazeta de Campinas* que tem tido sempre applausos sinceros para todas as iniciativas de reconhecida utilidade, congratula-se hoje com a nobre provincia de S. Paulo pela grandiosa festa que realisa, e que significa o adiantamento desta bella porção da America meridional.

C. F.

Exterior

EUROPA

O «*Jornal do Commercio*» de 5 do corrente, chegou ante-hontem, adiantou as seguintes noticias ás que demos hontem.

As ultimas datas são de Lisboa 14 de Junho. Apenas encontramos as seguintes noticias da guerra turco-russa.

«Os telegrammas confirmam que os Russos tentaram passar o Danubio entre Nicopolis e Sistova, e foram impedidos pelas baterias turcas.»

«Na Asia os Russos tinham occupado Ardantsch.»

«Affirmam de Bucharest que o exercito da Roumania tem 55,000 homens de tropas regulares, sem contar 5,000 homens que estão nas guarnições de diversas praças. Alem disso, conta 5,000 ou 6,000 homens de milicias.»

«O almirante Hobar-pachá apresou tres navios gregos, que tentavam forçar o bloqueio.»

«Diz um telegramma de Londres que o sr. Protich promettera em Vienna que a Servia observaria a mais estricta neutralidade e expressára a esperanza de que, depois da paz, a Austria e a Russia protegeriam os interesses servios.»

«Sabia-se, por despacho de S. Petersburgo de 7, que não tinha começado o bombeamento de Kars.»

«O quartel-general de Monkhar-pachá achase em Kepzu koi com 9 batalhões e 1 bateria; a ala direita com 20 batalhões e 2 baterias está em Delibaba; a ala esquerda, com 16 batalhões e 1 bateria, está em Gurtje e Boggage, localidades distantes aproximadamente 6 horas de marcha de Erzerum.»

«O coronel Remball está em Karassan, ao porte de Hassan-Kalé e Kepzukoi.»

«Quanto aos Russos estavam, pela esquerda, a 20 milhas de Van, e pela direita em Narriman alem-Olti, enquanto o centro está solidamente estabelecido em Soghanly-Dagh.»

«Estas informações, todavia, que vêm de Erzerum, não são em parte acreditadas pelo *Temps*, que nota que o corpo do exercito otomano deve ter na Armenia mais artilheria do que a que mencinam os despachos.»

Tinham-se recebido ainda estes telegrammas:

«*Rousschouk*, 12.—Continua o canhoneia entre Giurgevo e Rousschouk.»

«*Alexandria*, 11.—O contingente egypcio partio para Constantinopla em 10 vapores-transportes, escoltados pela esquadra turca.»

«*Ploiesti*, 12.—O principe Carlos offereceu, em condigões que parecem aceitaveis ao estado maior russo, a cooperação do exercito roumainco.»

«*S. Petersburgo*, 13.—Está contratado no estrangeiro pelo governo russo um emprestimo de 375 milhões de francos a 5%.»

Um telegramma de Londres avisava em data de 13:

«A camara dos deputados regeitou, por 155 votos contra 50, uma proposta favoravel á abolição da pena de morte.»

Sobre os negocios internos da França havia o seguinte telegramma:

«*Paris*, 13.—As esquerdas parlamentares estão de accordo para recusar a aprovação do orçamento se o ministerio não se demittir depois do voto de censura que se seguirá a uma interpellação. Assegura-se que o ministerio está decidido a não recorrer a novo adiamento. A dissolução considera-se inevitavel e proxima.»

Já a 11 o *Journal des Débats* de Paris, que, tambem agora recebemos, dizia que estava terminada a questão entre a extrema direita e o actual gabinete e os cinco ou seis legitimistas intransigentes do senado dispostos a votar a dissolução da camara. Acrescenta a mesma folha que uma deputação dos membros mais auctorizados do partido legitimista se dirigira ao Duque de Broglie para fazer-lhe duas perguntas: se queria conceder-lhes uma pasta no seu gabinete, e se procuraria prorogar os poderes do marechal Mac-Mahon além de 1880, borrando assim a esperanza da restauração da monarchia.

Segundo a mesma folha, que invoca o testemunho da *Ordre*, o duque observára á primeira pergunta que modificar o gabinete seria enfraquecel-o, fazendo suppôr uma divergencia que de facto não existia, e á segunda affiançava, em

nome do marechal, que este não pediria ás futuras camaras a prorrogação dos seus poderes, nem fecharia, portanto, a porta a esperanza que a contituição auctorisa.

RIO DA PRATA

As ultimas datas alcançam até 28 do passado, o «*Jornal do Commercio*», faz o seguinte resumo:

Datas até 26 de Junho.
As folhas de Montevideo publicam um telegramma de Buenos-Ayres annunciando que o ministro chileno ficava a partir para o Rio de Janeiro, não tendo podido ajustar a questão dos limites da Patagonia.

Os Argentinos dão uma carta mui accintosa do presidente Avellaneda ao ministro demissionario Dr. Leguizamon, declarando que a recusa do dr. Malaver de aceitar a pasta da justiça fóra apenas um incidente na politica de conciliação em que estava resolvido a perseverar, por ser uma aspiração de todos os bons Argentinos.

Nada mais de interesse, além de algumas invasões de indios em pequeno numero e sem importancia.

Datas até 28 de Junho.
Em Buenos-Ayres a esperanza de chegar a uma politica de conciliação dos partidos revivêra com uma carta que o general Arredondo dirigira a uma alta personagem do seu partido, declarando-se satisfeito com o que a seu respeito fizera o governo nacional, e opinando porque deviam os seus companheiros de armas aceitar a reintegração, nos postos militares.

Esta carta, pondo a salvo a delicadeza dos officiaes a quem se offerecia aquella reintegração, parecia principiar a operar uma vira-volta nas idéas da opposição.

Devia tornar-se isto patente depois de uma grande reunião, para que estava convocado o partido nacionalista ou mitrista, afim de assentarse francamente na attitude definida que cumpria assumir.

A convocação estava assignada por umas duzentas pessoas das mais influentes do partido, e contava-se com uma assistencia de 10,000 almas a este «meeting.»

Desmentia-se a noticia de haver o ministro chileno pedido seus passaportes para retirar-se.

Na noite de 26 cahiu sobre Montevideo uma terrivel chuva de pedras, que, não deixando intacta uma unica claraboia ou telhado de vidro, quebrou um sem numero de vidros de janellas e de lampeões de illumination publica, que o vento e agua apagaram depois, pondo a cidade ás escuras.

Tudo isso durou poucos minutos; acabava elle de guardar cuidadosamente o anel no bolso, quando os magistrados vindos de Nimes, entraram, em numero de dons, acompanhados d'um medico, ordinariamente incumbido pela autoridade, nos negocios criminaes, da autopsia das victimas.

Um dos magistrados era moço. Tinha apenas 30 annos. Era substituto do procurador do rei residente em Nimes, e, por ordem d'este ultimo, acompanhára ao lugar do delicto o juiz informador.

Chamava-se este, sr. de Saramie.

Era alto, elegante, de maneiras distinctas. Com quanto não fosse possivel, por causa da madureza das suas feições, dar-lhe menos de 15 annos, mostrava em toda a sua pessoa uma desenvoltura, um ar de mocidade que permittiam collocá-lo entre esses homens que têm o privilegio de não envelhecer, ou antes de nunca parecer velhos.

Era bello, tanto quanto pôde ser um homem sobre cujo semblante as paixões fortes deixaram seu sinete. Em sua cabeça amontuavam-se os cabellos negros, sedosos, bastos, cahindo em aneis no pescoço. Cara redonda, tez morena e baça, olhos muito grandes e com muito brilho. O que desfeava esta cabeça encantadora, eram dous circulos de bistro que rodeiavam os olhos acima das bochechas, como duas rugas profundas, e as pregas que tinha na fronte.

Não obstante, toda a mulher diante da qual o sr. de Saramie tivesse passado, desejaria vel-o melhor. Não se sonha por outra fórmula D. Juan.

E' verdade que este não usava nem fino bigode, nem barba a hespanhola, mas opulentas suissas, taes quaes como convém a um magistrado.

(Continúa).

FOLHETIM

JOÃO, O TUNANTE

por Ernesto Daudet

(Trad. para a *Gazeta de Campinas*)

I

(Continuação)

—Oh! estou perdido, então! murmurou elle, abaixando a cabeça; e, mentalmente, accresceu:

—Minha querida Salviette, accusam teu pae de ter-te assassinado. Se eu não descobrir o assassino, irei unir-me a ti mais cedo do que supunha.

A sua attitude, o seu porte, a antipathia que em geral elle inspirava aos soldados encarregados de perseguir os vagabundos, e que não podiam com este, por causa da veneração de que era objecto em todo o paiz, não era de natureza a dissipar as suspeitas subitamente amontoadas sobre a sua cabeça.

Comprehendeu que n'essa occasião, não havia protesto a oppôr, e sem duvida não teria mais aberto a boca, se o brigadeiro não o tivesse repentinamente interpellado n'estes termos:

—Reconhece ser o author do crime commettido na pessoa de Salviette?

João, o tunante, chegou a endireitar o seu corpo curvado que pareceu milagrosamente crescer.

—Eu! eu! assassino! exclamou elle com voz estrangulada. Ah! se conhecessem o segredo da minha vida, a cruel ferida feita hoje em meu coração, não suspeitariam de mim! Não, não fui eu quem feriu-a, essa adoravel criança. E pelo que, grande Deos, cravaria eu em seu pei-

to essa lamina que subitamente causou-lhe a morte? Pelo que?

Não partilhava eu dos seus sorrisos? Não me reservava ella as suas esmolas maiores? Não me solicitava ella minhas orações e meus conselhos? Viram-me perto d'ella. Quem será esse que, nos tendo visto juntos, nos tendo ouvido fallar um com o outro, ousará pretender que seja eu o author d'este odioso crime?

Pronunciou estas palavras com uma tal energia que impoz-se aos seus ouvintes, áquelles mesmo que o accusavam.

—Entretanto, perguntou o brigadeiro, por que rogou ao sr. doutor, que aqui está, que não revelasse a pessoa alguma a gravidez da victima?

—Pelo que?

Ao mesmo tempo, João, o tunante, olhou para o medico com uns olhos em que se liam expreções que não ousava formular contra elle, mas que se premavam em sua alma afflicta.

—Pelo que? repetiu elle. Porque, pela hora d'esta querida memoria, queria que pessoa alguma soubesse que tinha sido fraca e se entregara a um amante. Eis ahí porque suppliquei a este homem que não tem coração, por isso que me não comprehendem.

Os seus olhos encheram-se de lagrimas. Exclamou:

—Agora, prendam-me se quiserem; façam vigiar-me, eu não deixo estes lugares. Quero velar pela morta. Dispensem-me, porém, a continuação d'este interrogatorio, porque não lhes responderei mais. Só quero responder aos magistrados. Elles me comprehenderão!

Fallando assim, accorrou-se á custo diante do leito, tomou entre as suas a mão esquerda da morta, inundou-a de lagrimas e cobriu-a de beijos. Ninguém ousou affastal-o d'esse lugar.

Ahi ficou até amanhecer, em quanto os soldados procuravam descobrir alguma coisa que os puzesse na trilha do assassino.

A manhã surpreendeu-os no meio d'essa ingrata tarefa que não deu o menor resultado.

A's 9 horas, um homem collocado de sentinella na estrada, entrou precipitadamente na herdade e annunciou a chegada dos magistrados de Nimes.

Absorto até então nas suas dolorosas meditações, João, o tunante, levantou-se precipitadamente, experimentou apurar o seu corpo curvado, impôr ao seu semblante uma expressão serena e calma. Desejava inspirar confiança, porque nutria o mais ardente desejo, não sómente de provar a sua innocencia, se insistissem em accusá-lo do crime, mas ainda de ajudar a descobrir o criminoso. Dirigiu-se para os grupos que, na outra extremidade do quarto, formavam as pessoas presentes. Sómente alguns passos o separavam d'esses grupos. Quando percorria esse pequeno espaço, chamou-lhe a attenção um objecto brilhante n'uma junctura formada por duas taboas mal unidas.

Qualquer outro que não fosse elle, teria soltado uma exclamação, manifestado alguma surpresa. Elle, porém, estava tão acostumado a dissimular as suas impressões que guardou silencio, apanhou o objecto e o escondeu na palma da mão, sem se quer olhar para elle. Apalpando-o, conheceu que era um d'esses aneis de ouro, sem ornamento algum, que os desposados trocam no dia do casamento, durante a cerimonia e que se chama aliança.

—Seria o assassino quem a perdeu? disse elle com sigilo.

Deitou um rapido golpe de vista para as mãos das pessoas presentes que elle sabia que eram casadas. Cada um trazia um anel semelhante, prova evidente de que o que elle acabava de achar a nenhum d'elles pertencia.

Esta circumstancia o confirmou na opinião de que a aliança pertencia ao author do crime e fóra perdida por elle.

Como é praxe, em taes occasiões, as pedras foram declaradas do tamanho de ovos de gallinha, e o facto é que vidros de meia pollegada de espessura, não puderam resistir-lhes.

Felizmente, o damno limitou-se a vidros quebrados, mas, ainda assim, importava em dezenas de milhares de pesos.

Immediatamente se telegraphou para Buenos-Ayres, mandando vir vidros, mas suppunha-se que nem todos que alli havia chegassem para reparar as avarias.

A saraiada veio do lado do mar, e o vapor inglez « Valparaizo » a apanhou a 20 ou 25 leguas antes de entrar no porto; não foi, porém, muito além da cidade para o lado de terra, o que evitou maior damno á agricultura.

Ao senado paraguay presentara-se um projecto, rehabilitando Humaitá como porto de importação, e abrindo o da Conceição á importação e exportação.

Da camera dos deputados pendia outro projecto, que se esperava não tardasse a ser votado, concedendo amnistia geral aos implicados na ultima revolta, exceptuados os réos e complices do assassinato do presidente Gill e seu irmão Emilio.

Interior

PROVINCIAS DO NORTE

Pelo paquete nacional *Espirito-Santo*, havia, no Rio, noticias das Alagoas até 26, Bahia 29 e *Espirito-Santo* 30 do passado. O *Jornal do Commercio* assim as resume:

« O presidente das Alagoas negára saneção ao projecto de lei da assemblea provincial que extinguia a villa de Porto de Pedras e transferia para Camaragibe e Porto Calvo os respectivos officios de justiça.

Diversos amigos do sr. dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, offereceram-lhe uma penna de ouro com brilhantes, em homenagem ao seu merito e virtudes.

A aula de tachygraphia do professor Sebastião Mestrinho já tinha matriculado 103 alumnos, fôra 16 alumnas do collegio de Santa Luzia e as sras. d. M. Lima e d. S. Valladares.

Já havia diversos doativos importantes para a fundação do *Asylo de orphãos desvalidos*.

Fallecêra o juiz municipal de Camaragibe, bacharel José de Carvalho Cesar.

Na Bahia falleceram: na Itaparica, o cidadão Manoel Messias de Barros; e na povoação da Barra, o italiano Antonio Ezequiel.

O presidente da provincia tratava de organizar uma colonia orphanologica, igual á de D. Izabel, creada em Pernambuco.

A Relação do districto absolven unanimemente o dr. juiz de direito Carolino de Lima Santos, por denuncia contra elle dada, quando juiz de orphãos do termo de Viçosa, pelo adjunto da promotoria.

O presidente do referido tribunal suspendêra por 15 dias o escrivão Luiz Joaquim de Magalhães Castro, por faltas commettidas.

Falleceram: na cidade da Feira de Sant'Anna, o dr. Benigno Tavares de Oliveira, promotor publico da comarca; e, em viagem para Lisboa, o sr. José de Almeida Regadas.

—A alfandega do *Espirito-Santo*, rendêra, de 1 a 27 de Junho, 5:606\$570.

—Ha mais os seguintes telegrammas de Pernambuco:

—« Recife, 30 de Junho, ás 3 horas da tarde. Foi hoje encerrada a assemblea provincial. A Sociedade Auxiliadora da Agricultura felicitou-a pelo emprestimo, que votou como auxilio á lavoura.

As cidades de Agua Branca e Paulo Affonso das Alagoas chegaram muitos retirantes das provincias flagelladas pela secca.

Chegou hoje o vapor *Itajucá*, do Norte. Continha com intensidade a secca nos sertões do Rio-Grande do Norte.

Têm cahido poucas chuvas no Agreste, onde estão perdidos os cereaes e os algodões.

Ha soffivel safra de assucar nos valles do Ceará-mirim e Caipio. Na Parahyba, continúa igualmente a secca, sobretudo em Araruna e Campina-Grande. »

Recife, 2 de Julho, ás 2 horas da tarde.

Chegou o vapor *Ceará* com as noticias do norte. A presidencia do Pará pôz á disposição da commissão de colonisação 5:000\$ para passagens e ferramentas dos emigrantes chegados. A presidencia da provincia propoz ao ministerio da agricultura a admissão de mulheres escravas no Collegio Amparo, e no Instituto Paraense, mediante a subvenção annual de 6:000\$.

A policia começou inquerito a respeito de crimes denunciados pelo commercio. O bispo da Guyana franceza, esteve em Amapá, celebrando todos os actos episcopaes sem a necessaria licença.

Voltou o vapor *Souza Franco*, que levára o guarda mór da alfandega ao cabo do Norte, afim de escolher os melhores lugares para o estabelecimento de postos fiscaes, destinados a garantir a arrecadação das rendas publicas. Na cadeia da capital existem, desde 1871, quatro presos condemnados á morte.

A presidencia do Maranhão mandou estabelecer uma escola primaria na cadeia da capital. Os artistas fundaram um *gremio* para promover exposições industriaes.

Hontem devia installar-se a assemblea provincial do Piahy.

A presidencia do Ceará mandou construir palhoças para abrigo de grande numero de emigrantes chegados á capital.

Choveram bastante na capital a 21 do passado;

porém cessou logo depois. A secca continuava a fazer innumeras victimas.

A consternação era geral.

Recife, 4 de Julho, de manhã.

Falleceram o dr. Livinio Pinto Brandão, empregado da nossa alfandega, e Joaquim Bernardo Mendonça.

Foram sancionados os projectos da assemblea provincial fixando a força policial para o anno de 1878, com o mesmo pessoal do anno anterior e o que manda cobrar de 1º de Outubro em diante o imposto de 2 1/2 por cento sobre o assucar exportado, sendo até então mantido o imposto de 1 por cento.

Sahiu o *Ceará* levando a seu bordo o tachygrapho Caetano da Silva.

—Por telegramma da Bahia, sabe-se que correram animadissimos os festejos de 2 de Julho.

NOTICIARIO

« *Gazeta de Campinas* »—Em consequencia das festas de inauguração que se realisam em S. Paulo, e attendendo ao pedido dos nossos empregados, só daremos a folha depois d'ellas terminadas, esperando que os nossos assignantes, em vista de motivo tão ponderoso, relevem essa falta.

Companhia Paulista—Chamamos de novo a attenção dos leitores para os dous annuncios que hoje insere em nossas columnas essa companhia, marcando os trens extraordinarios que correrão entre S. Paulo e esta cidade nos dias 8 e 10 do corrente, em consequencia das festas da inauguração da Estrada de ferro do Norte e das corridas do Hippodromo.

Espectaculo—Os festejos occarinistas portuguezes dão hoje, a pedido de varias pessoas, mais um spectaculo-concerto em que exhibirão os seus sorprendentes trabalhos artisticos.

Para o programma annunciado chamamos a attenção do publico.

Festas em S. Paulo—A julgar-se pela emigração dos habitantes d'esta cidade, devem ser concorridissimas as festas que alli vão ter lugar. O trem de passageiros de hontem conduziu, cerca de 350 passageiros de 1ª classe, d'esta cidade para S. Paulo.

Telegrammas—Londres, 4 de Julho.

O Imperador e a Imperatriz do Brazil partiram para Edimburgo.

Suas Magestades tencionam visitar os principaes lugares da Escossia.

—3 de Julho.

A esquadra ingleza, que estava no Pirêo, acha-se toda reunida na bahia de Besika.

—Paris, 3 de Julho.

Acaba de ser aqui preso, á requisição do governo madrileno, o estadista hespanhol Luiz Zorrilla.

—Roma, 3 de Julho.

O Papa, recebendo os bispos do Rio de Janeiro e do Pará, approvou o procedimento que tiveram; entretanto, «sabemos por outro lado que as negociações entaboadas pelo governo brasileiro estão em bom caminho.

« *Diario Popular* »—Recebemos os primeiros numeros de um interessante jornal que com aquelle titulo se publica na capital do Imperio.

Como programma traz unicamente estas singelas linhas:

« Começa a sua publicação o « *Diario popular* ».

Não traz pretensões, nem promette melhoramentos nunca vistos.

Boa vontade tem-a.

A bondade do publico fará o resto. »

O *Diario* traz noticiario variadissimo, folhetim etc.

Saudamos o apparecimento do collega, e desejando-lhe longa vida e prosperidades agradecemos cordialmente os exemplares que nos foram enviados.

« *Illustração Brasileira* »—Temos á vista o n. 35 do terceiro volume, correspondente ao presente mez.

Traz variados artigos que offerecem leitura interessante, e lindissimas gravuras, entre as quaes notam-se—« Moça nobre em traje do XVI seculo », « Missiva amorosa », « O exercito russo » e a « Cascatinha da Tijuca. »

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Monte-mór, villa de Santa Barbara e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Gaspar da Silva ao publico

O sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo não se dignou de responder á intimação que lhe dirigio pelo « *Diario* » de 5 do corrente.

Apenas na « *Gazeta* » de hontem veio declarar que « fallou de um individuo que não tem a necessaria coragem para assumir a responsabilidade de suas accões. »

Esse individuo não sou eu.

Desde as discussões litterarias nas columnas da « *Provincia de S. Paulo* » até ás questunculas pessoas no « *Diario de Campinas* », tomei sempre a responsabilidade de meus escriptos.

As farias dos rimbões e as ameaças dos FERABRAZES nunca me causaram temor.

O publico tem sobejas provas do meu desassombro e da minha independencia.

A essas qualidades devo a maioria dos desgostos que hei soffrido e a inimizade de pessoas, que, em epocha não muito distante, me teciam elogios e me dispensavam amabilidades.

Tenho, pois, plena certeza de que um homem honrado e sensato não pôde fazer allusões desairosas á minha obscura individualidade.

Agora, que dei ao publico a satisfação devida, passo a tratar da questão da agencia consular, questão que provocon esta desagradavel pendencia.

Primeiramente direi que, como cidadão, o sr. Ferreira Novo tem direito a ser respeitado e que não é minha intenção o offendel-o pessoalmente no que vou escrever.

Como agente consular, isto é, como funcionario publico, está sujeito a censuras, como todos os funcionarios.

Accuso o agente consular do meu paiz e submetto as accusações á ponderação dos meus compatriotas.

—O sr. Ferreira Novo é, segundo dizem, mercador de escravos. Ora, é uma vergonha que um paiz livre e que tantos sacrificios fez para abolir a escravatura, tenha um representante que negoceia em escravos.

—O sr. Ferreira Novo é homem de pouca illustração. Mal sabe redigir um officio.

E' tambem vergonhoso que um paiz que tem fóros de civilisado mantenha um agente quasi analfabeto.

—O sr. Ferreira Novo é pouco energico. Conta-se que ha tempos um fazendeiro mandára bater em um portuguez, e que o agente consular não dêra um só passo para desaggravar o offendido.

—O sr. Ferreira Novo não é diligente.

Informam-me de que as filhas d'um subdito portuguez ha tempos fallecido vivem em pobreza extrema, tendo com tudo direito ao espolio do pae.

Esse espolio está em poder do agente consular, segundo o que me refere o informante.

Responda o sr. Ferreira Novo a estas accusações que são feitas por pessoa que costuma responsabilisar-se pelo que escreve e que tem direito a fazel-as, porque é portuguez.

GASPAR DA SILVA.

« O Bisturi »

Dizendo-se que os abaixo assignados fazem parte da redação d'aquelle periodico convem-lhes declarar que as suas individualidades nada têm com a redação ou propriedade de tal folha.

Campinas, 7 de Julho de 1877.

Albino de Oliveira.

Diogo Amaral.

O sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo

Com muito pesar temos visto publicadas na secção particular do « *Diario de Campinas* » umas allusões ferinas e indignas feitas ao caracter illibado e geralmente respeitado do nosso compatriota sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo que, comoagente consular portuguez, tão relevantes serviços tem prestado á colonia portugueza residente em Campinas.

Nós, seus patricios, protestamos energicamente contra tão insolita aggressão.

O sr. Ferreira Novo vive ha muitos annos nesta cidade onde tem firmado pelo seu proceder irreprehenivel uma reputação acima de qualquer ataque da calumnia e da malevolencia.

Appellamos para a população inteira de Campinas, para os homens bem intencionados e honestos, de quem sempre gosou a maior consideração o sr. Ferreira Novo.

Brazileiros e portuguezes, todos são unanimes em presar nesse cavalheiro um caracter recommendavel, a todos os respeito, pela sua firmeza e integridade.

Dê, realmente, vêr atacado anonymamente um cidadão respeitavel e que, tanto como chefe de familia, como negociante e funcionario, nunca deu azo á censura da sociedade.

Lavrando este protesto contra as allusões feitas ultimamente ao nosso digno patricio, obedeçamos á voz da consciencia e ao impulso do nosso coração.

Felizmente, acha-se isolado o detractor do sr. Ferreira Novo, pois este nosso patricio gosa, como sempre gosou, da estima profunda do illustre povo desta cidade.

Campinas, 7 de Julho de 77.

Muitos portuguezes.

Ao eleitorado da provincia

Os eleitores do municipio de Porto-Feliz unanimente ligados pelos laços indissoluveis da união e do patriotismo, abstrahindo das ideias politicas, resolvem apresentar candidato á Assem-

bléa Provincial no futuro pleito o seu estimadissimo, talentoso e hourado conterraneo o sr. dr. Cesario Nasianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, medico, residente em Capivary.

Certos da optima aquisição que tanto poderá ser util á provincia e ao sublime fim de tão respeitavel corporação esperam todo apoio do illustre corpo eleitoral desta provincia.

Porto-Feliz, 25 de Junho de 1877.

- Anrérico Boaventura de Almeida.
- Francisco M. de Almeida Lisboa.
- Leopoldo A. Atyalya da Moita.
- Antonio Coelho Prestes.
- Betjamin Antonio Ferreira.
- José Vicente Nunes.
- José Paes de Almeida Moraes.
- Bernardino Rodrigues Vieira.
- Joaquim Paes de Almeida Moraes.
- Luiz Antonio de Carvalho.
- Joaquim Viogas Muniz.
- Caetano Alves Rodrigues.
- Joaquim Novas Portella.
- Salvador Floriano de Toledo.
- Patrocinio Teixeira da Fonseca.
- Antonio M. de Arruda Abreu.
- Luiz Gonzaga de Campos Leite.
- Salvador Corrêa de Moraes.

(Deixa de assignar um eleitor por achar-se ausente.)

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., únicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e meliorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encommendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O alferes Damaso Xavier da Silva juiz de paz desta freguezia da Conceição da cidade de Campinas e seu districto na forma da lei, etc.

Faço saber que por parte de Manoel Ignacio da Costa por seu procurador dr. João Egydio de Souza Aranha me foi feita uma petição do theor seguinte:—Illustrissimo Senhor juiz de paz da Conceição. Diz Manoel Ignacio da Costa, por seu procurador abaixo assignado, que havendo fallecido nesta cidade em vinte de Novembro de mil oitocentos e setenta, Eulalia Maria de Jesus da qual é o supplicante o unico irmão germano, e por isso successivel em sua herança na falta de ascendentes e descendentes, se procedeo pelo juizo de auzentes desta cidade á arrecadação dos seus bens em nome do auzente Joaquim, filho adulterino da dita Eulalia, e a consequente partilha dos mesmos, os quaes se acham até hoje sob a guarda do curador nomeado, Francisco Glicerio, e como é ao supplicante que compete o direito dessa herança, e queira haver-a judicialmente, vem pelo presente requerer a Vossa Senhoria que, justificada a ausencia do dito Joaquim em parte incerta, se digne mandar cital-o por via de editaes, que deverão ser affixados nos lugares do estilo, e publicados pela imprensa, afim de comparecer no prazo de trinta dias á audiencia deste juizo para conciliar-se com o supplicante sobre o direito hereditario do mesmo, sob pena de revelia. Nestes termos pede a Vossa Senhoria que procedendo-se á justificação necessaria, citadas as testemunhas abaixo e julgada provada por sentença, sirva-se mandar passar os editaes na forma da lei e receberá mercê. O procurador João Egydio de Souza Aranha. Testemunhas, Bento da Silva Leite, Francisco Glicerio, João Gomes Pinto, estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, e inutilizada com o despacho de maneira seguinte.—Como requer para o dia quatorze do corrente, ás onze horas, na sala das audiencias, Campinas, onze de Junho de mil oitocentos setenta e sete. Damaso. E porque justifico o deduzido em sua petição dei a minha sentença do theor seguinte:—Julgo por sentença provado o allegado na petição de folhas para o fim de ser considerado ausente em parte incerta e não sabida, Joaquim Porfirio dos Santos. O escrivão

Como é praxe, em taes occasiões, as pedras foram declaradas do tamanho de ovos de gallinha, e o facto é que vidros de meia pollegada de espessura, não puderam resistir-lhes.

Felizmente, o damno limitou-se a vidros quebrados, mas, ainda assim, importava em dezes de milhares de pesos.

Immediatamente se telegraphou para Buenos-Ayres, mandando vir vidros, mas suppunha-se que nem todos que alli havia chegassem para reparar as avarias.

A saraiada veio do lado do mar, e o vapor inglez « Valparaizo » a apanhou a 20 ou 25 leguas antes de entrar no porto; não foi, porém, muito além da cidade para o lado de terra, o que evitou maior damno á agricultura.

Ao senado paraguay apresentara-se um projecto, rehabilitando Humaitá como porto de importação, e abrindo o da Conceição á importação e exportação.

Da carreira dos deputados pendia outro projecto, que se esperava não tardasse a ser votado, concedendo amnistia geral aos implicados na ultima revolta, exceptuados os réos e complices do assassinato do presidente Gill e seu irmão Emilio.

Interior

PROVINCIAS DO NORTE

Pelo paquete nacional *Espirito-Santo*, havia, no Rio, noticias das Alagoas até 26, Bahia 29 e Espirito-Santo 30 do passado. O *Jornal do Commercio* assim as resume:

« O presidente das Alagoas negára sancção ao projecto de lei da assemblea provincial que extingua a villa de Porto de Pedras e transferia para Camaragipe e Porto Calvo os respectivos officios de justiça.

Diversos amigos do sr. dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, offereceram-lhe uma penna de ouro com brilhantes, em homenagem ao seu merito e virtudes.

A aula de tachygraphia do professor Sebastião Mestrinho já tinha matriculado 103 alumnos, fóra 16 alumnas do collegio de Santa Luzia e as sras. d. M. Lima e d. S. Valladares.

Já havia diversos donativos importantes para a fundação do *Asylo de orphãos desvalidos*.

Fallecera o juiz municipal de Camaragipe, bacharel José de Carvalho Cesar.

Na Bahia falleceram: na Itaparica, o cidadão Manoel Messias de Barros; e na povoação da Barra, o italiano Antonio Ezequiel.

O presidente da provincia tratava de organizar uma colonia orphanologica, igual á de D. Izabel, creada em Pernambuco.

A Relação do districto absolven unanimemente o dr. juiz de direito Carolino de Lima Santos, por denuncia contra elle dada, quando juiz de orphãos do termo de Viçosa, pelo alijunto da promotoria.

O presidente do referido tribunal suspendêra por 15 dias o escrivão Luiz Joaquim de Magalhães Castro, por faltas commettidas.

Falleceram: na cidade da Feira de Sant'Anna, o dr. Benigno Tavares de Oliveira, promotor publico da comarca; e, em viagem para Lisboa, o sr. José de Almeida Regadas.

—A alfandega do Espirito-Santo, rendêra, de 1 a 27 de Junho, 5:606\$570.

—Ha mais os seguintes telegramas de Pernambuco:

—« Recife, 30 de Junho, ás 3 horas da tarde. Foi hoje encerrada a assemblea provincial. A Sociedade Auxiliadora da Agricultura felicitou-a pelo emprestimo, que votou como auxilio á lavoura.

As cidades de Agua Branca e Paulo Affonso das Alagoas chegaram muitos retirantes das provincias flagelladas pela secca.

Chegou hoje o vapor *Itajued*, do Norte. Continúa com intensidade a secca nos sertões do Rio-Grande do Norte.

Têm cahido poucas chuvas no Agreste, onde estão perdidos os cereaes e os algodões.

Ha soffivel safra de assucar nos valles do Ceará-mirim e Caipio. Na Parahyba, continúa igualmente a secca, sobretudo em Araruna e Campina-Grande. »

Recife, 2 de Julho, ás 2 horas da tarde.

Chegou o vapor *Ceará* com as noticias do norte. A presidencia do Pará pôz á disposição da commissão de colonisação 5:000\$ para passagens e ferramentas dos emigrantes chegados. A presidencia da provincia propoz ao ministerio da agricultura a admissão de mulheres escravas no Collegio Amparo, e no Instituto Paraense, mediante a subvenção annual de 6:000\$.

A policia começou inquerito a respeito de crimes denunciados pelo commercio. O bispo da Guyana franceza, esteve em Amapá, celebrando todos os actos episcopaes sem a necessaria licença.

Voltoou o vapor *Souza Franco*, que levára o guarda mór da alfandega ao cabo do Norte, afim de escolher os melhores lugares para o estabelecimento de postos fiscaes, destinados a garantir a arrecadação das rendas publicas. Na cadeia da capital existem, desde 1871, quatro presos condemnados á morte.

A presidencia do Maranhão mandou estabelecer uma escola primaria na cadeia da capital. Os artistas fundaram um *gremio* para promover exposições industriaes.

Hontem devia installar-se a assemblea provincial do Piahy.

A presidencia do Ceará mandou construir palhoças para abrigo de grande numero de emigrantes chegados á capital.

Choveu bastante na capital a 21 do passado;

porém cessou logo depois. A secca continuava a fazer innumeradas victimas.

A consternação era geral. Recife, 4 de Julho, de manhã.

Falleceram o dr. Livinio Pinto Brandão, empregado da nossa alfandega, e Joaquim Bernardino Mendonça.

Foram sancionados os projectos da assemblea provincial fixando a força policial para o anno de 1878. com o mesmo pessoal do anno anterior e o que manda cobrar de 1º de Outubro em diante o imposto de 2 1/2 por cento sobre o assucar exportado, sendo até então mantido o imposto de 1 por cento.

Sahiú o *Ceará* levando a seu bordo o tachygrapho Caetano da Silva.

—Por telegramma da Bahia, sabe-se que correram animadissimos os festejos de 2 de Julho.

NOTICIARIO

« *Gazeta de Campinas* »—Em consequencia das festas de inauguração que se realisam em S. Paulo, e attendendo ao pedido dos nossos empregados, só daremos a folha depois d'ellas terminadas, esperando que os nossos assignantes, em vista de motivo tão ponderoso, relevem essa falta.

Companhia Paulista—Chamamos de novo a attenção dos leitores para os dous annuncios que hoje insere em nossas columnas essa companhia, marcando os trens extraordinarios que correrão entre S. Paulo e esta cidade nos dias 8 e 10 do corrente, em consequencia das festas da inauguração da Estrada de ferro do Norte e das corridas do Hippodromo.

Espectaculo—Os festejados occarinistas portuguezes dão hoje, a pedido de varias pessoas, mais um spectaculo-concerto em que exhibirão os seus sorprendentes trabalhos artisticos.

Para o programma annunciado chamamos a attenção do publico.

Festas em S. Paulo—A julgar-se pela emigração dos habitantes d'esta cidade, devem ser concorridissimas as festas que alli vão ter lugar. O trem de passageiros de hontem conduziu, cerca de 350 passageiros de 1ª classe, d'esta cidade para S. Paulo.

Telegrammas—Londres, 4 de Julho. O Imperador e a Imperatriz do Brazil partiram para Edimburgo.

Suas Magestades tencionam visitar os principaes lugares da Escocia.

—3 de Julho. A esquadra ingleza, que estava no Pirêo, acha-se toda reunida na bahia de Besika.

—Paris, 3 de Julho. Acaba de ser aqui preso, á requisição do governo madrileno, o estadista hespanhol Luiz Zorrilla.

—Roma, 3 de Julho. O Papa, recebendo os bispos do Rio de Janeiro e do Pará, approvou o procedimento que tiveram; entretanto, sabemos por outro lado que as negociações entaboadas pelo governo brasileiro estão em bom caminho.

« *Diario Popular* »—Recebemos os primeiros numeros de um interessante jornal que com aquelle titulo se publica na capital do Imperio.

Como programma traz unicamente estas singelas linhas: « Começa a sua publicação o « *Diario popular*. »

Não traz pretensões, nem promete melhoramentos nunca vistos.

Boa vontade tem-a. A bondade do publico fará o resto. »

O *Diario* traz noticiario variadissimo, folhetim etc.

Saudamos o apparecimento do collega, e desejando-lhe longa vida e prosperidades agradecemos cordialmente os exemplares que nos foram enviados.

« *Illustração Brasileira* »—Temos á vista o n. 35 do terceiro volume, correspondente ao presente mez.

Traz variados artigos que offerecem leitura interessante, e lindissimas gravuras, entre as quaes notam-se—« Moça nobre em traje do XVI seculo », « Missiva amorosa », « O exercito russo » e a « Cascatinha da Tijuca. »

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Servico postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias: Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Monte-mór, villa de Sanna Barbara e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Gasparda Silva ao publico

O sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo não se dignou de responder á intimação que lhe dirigí pelo « *Diario* » de 5 do corrente.

Apenas na « *Gazeta* » de hontem veio declarar que « fallou de um individuo que não tem a necessaria coragem para assumir a responsabilidade de suas acções. »

Esse individuo não sou eu. Desde as discussões litterarias nas columnas da « *Provincia de S. Paulo* » até ás questunculas pessoasas no « *Diario de Campinas* », tomei sempre a responsabilidade de meus escriptos.

As furias dos pimpões e as ameaças dos FERABRAZES nunca me causaram temor. O publico tem sobejas provas do meu desasombro e da minha independencia.

A essas qualidades devo a maioria dos desgostos que hei soffrido e a inimizade de pessoas, que, em epocha não muito distante, me teciam elogios e me dispensavam amabilidades.

Tenho, pois, plena certeza de que um homem honrado e sensato não pôde fazer allusões desairosas á minha obscura individualidade.

Agora, que dei ao publico a satisfação devida, passo a tratar da questão da agencia consular, questão que provocon esta desagradavel pendencia.

Primeiramente direi que, como cidadão, o sr. Ferreira Novo tem direito a ser respeitado e que não é minha intenção o offendel-o pessoalmente no que vou escrever.

Como agente consular, isto é, como funcionario publico, está sujeito a censuras, como todos os funcionarios.

Accuso o agente consular do meu paiz e submetto as accusações á ponderação dos meus compatriotas.

—O sr. Ferreira Novo é, segundo dizem, mercador de escravos. Ora, é uma vergonha que um paiz livre e que tantos sacrificios fez para abolir a escravatura, tenha um representante que negoceia em escravos.

—O sr. Ferreira Novo é homem de pouca illustração. Mal sabe redigir um officio.

E' tambem vergonhoso que um paiz que tem fóros de civilizado mantenha um agente quasi analfabeto.

—O sr. Ferreira Novo é pouco energico. Conta-se que ha tempos um fazendeiro mandára bater em um portuguez, e que o agente consular não dêra um só passo para desaggravar o offendido.

—O sr. Ferreira Novo não é diligente. Informam-me de que as filhas d'um subdito portuguez ha tempos fallecido vivem em pobreza extrema, tendo com tudo direito ao espolio do pae.

Esse espolio está em poder do agente consular, segundo o que me refere o informante.

Responda o sr. Ferreira Novo a estas accusações que são feitas por pessoa que costuma responsabilisar-se pelo que escreve e que tem direito a fazel-as, porque é portuguez.

GASPAR DA SILVA.

« O Bisturi »

Dizendo-se que os abaixo assignados fazem parte da redação d'aquelle periodico convem-lhes declarar que as suas individualidades nada têm com a redação ou propriedade de tal folha.

Campinas, 7 de Julho de 1877. Albino de Oliveira. Diogo Amaral.

O sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo

Com muito pesar temos visto publicadas na secção particular do « *Diario de Campinas* » umas allusões ferinas e indignas feitas ao character illibado e geralmente respeitado do nosso compatriota sr. Francisco Gonçalves Ferreira Novo que, como agente consular portuguez, tão relevantes serviços tem prestado á colonia portugueza residente em Campinas.

Nós, seus patrios, protestamos energicamente contra tão insolita aggressão.

O sr. Ferreira Novo vive ha muitos annos nesta cidade onde tem firmado pelo seu proceder irreprehensivel uma reputação acima de qualquer ataque da calumnia e da malevolencia.

Appellamos para a população inteira de Campinas, para os homens bem intencionados e honestos, de quem sempre gosou a maior consideração o sr. Ferreira Novo.

Brazileiros e portuguezes, todos são unanimem em presar nesse cavalheiro um character recommendavel, a todos os respeito, pela sua firmeza e integridade.

Dóe, realmente, vêr atacado anonymamente um cidadão respeitavel e que, tanto como chefe de familia, como negociante e funcionario, nunca deu azo á censura da sociedade.

Lavrando este protesto contra as allusões feitas ultimamente ao nosso digno patricio, obedeçamos á voz da consciencia e ao impulso do nosso coração.

Felizmente, acha-se isolado o detractor do sr. Ferreira Novo, pois este nosso patricio gosa, como sempre gosou, da estima profunda do illustrado povo desta cidade.

Campinas, 7 de Julho de 77. Muitos portuguezes.

Ao eleitorado da provincia

Os eleitores do municipio de Porto-Feliz unimamente ligados pelos laços indissolueis da união e do patriotismo, abstrahindo das ideias politicas, resolvem apresentar candidato á Assem-

bléa Provincial no futuro pleito o seu estimadissimo, talentoso e honrado conterraneo o sr. dr. Cesario Nasianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior, medico, residente em Capivary.

Certos da optima aquisição que tanto poderá ser util á provincia e ao sublime fim de tão respeitavel corporação esperam todo apoio do illustre corpo eleitoral desta provincia.

Porto-Feliz, 25 de Junho de 1877.

- Americo Boaventura de Almeida.
- Francisco M. de Almeida Lisboa.
- Leopoldo A. Atylba da Motta.
- Antonio Coelho Prestes.
- Benjamin Antonio Ferreira.
- José Vicente Nunes.
- José Paes de Almeida Moraes.
- Bernardino Rodrigues Vieira.
- Joaquim Paes de Almeida Moraes.
- Luiz Antonio de Carvalho.
- Joaquim Viegas Muniz.
- Caetano Alves Rodrigues.
- Joaquim Novaes Portella.
- Salvador Floriano de Toledo.
- Patrocínio Teixeira da Fonseca.
- Antonio M. de Arruda Abreu.
- Luiz Gonzaga de Campos Leite.
- Salvador Corrêa de Moraes.

(Deixa de assignar um eleitor por achar-se ausente.)

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O alferes Damaso Xavier da Silva juiz de paz desta freguezia da Conceição da cidade de Campinas e seu districto na fórma da lei, etc.

Faço saber que por parte de Manoel Ignacio da Costa por seu procurador dr. João Egydio de Souza Aranha me foi feita uma petição do theor seguinte:—Illustrissimo Senhor juiz de paz da Conceição. Diz Manoel Ignacio da Costa, por seu procurador abaixo-assignado, que havendo fallecido nesta cidade em vinte de Novembro de mil oitocentos e setenta, Eulalia Maria de Jesus da qual é o supplicante o unico irmão germano, e por isso successivel em sua herança na falta de ascendentes e descendentes, se procedeo pelo juizo de auzentes desta cidade á arrecadação dos seus bens em nome do auzente Joaquim, filho adulterino da dita Eulalia, e a consequente partilha dos mesmos, os quaes se acham até hoje sob a guarda do curador nomeado, Francisco Glicerio, e como é ao supplicante que compete o direito dessa herança, e queira haver-a judicialmente, vem pelo presente requerer a Vossa Senhoria que, justificada a ausencia do dito Joaquim em parte incerta, se digne mandar cital-o por via de editaes, que deverão ser affixados nos lugares do estilo, e publicados pela imprensa, afim de comparecer no prazo de trinta dias á audiencia deste juizo para conciliar-se com o supplicante sobre o direito hereditario do mesmo, sob pena de revelia. Nestes termos pede a Vossa Senhoria que procedendo-se á justificação necessaria, citadas as testemunhas abaixo e julgada provada por sentença, sirva-se mandar passar os editaes na fórma da lei e receberá mercê. O procurador João Egydio de Souza Aranha. Testemunhas, Bento da Silva Leite, Francisco Glicerio, João Gomes Pinto, estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, e inutilizada com o despacho da maneira seguinte.—Como requer para o dia quatorze do corrente, ás onze horas, na sala das audiencias. Campinas, onze de Junho de mil oitocentos setenta e sete. Damaso. E porque justificou o deduzido em sua petição dei a minha sentença do theor seguinte:—Julgo por sentença provado o allegado na petição de folhas para o fim de ser considerado ausente em parte incerta e não sabida, Joaquim Porfirio dos Santos. O escrivão

passa carta de editos para ser citado para o fim requerido na mesma petição, e pague o justificante as custas em que o condemnou. Campinas vinte e cinco de Junho de mil oitocentos setenta e sete. Damaso Xavier da Silva. Em virtude do que mandei passar minha carta de editos de trinta dias, pela qual cito, chamo e requiro a Joaquim Porfirio dos Santos, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer depois de findo o dito termo, sendo as audiencias ás terças-feiras, á onze horas da manhã, na sala das audiencias, sob pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume, e publicado pela imprensa. Freguezia da Conceição de Campinas, dois de Julho de mil oito centos e setenta e sete. Eu José Manoel de Cerqueira Cezar, escrivão que o escrevi. Damaso Xavier da Silva. Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatro centos réis e inutilizadas. Carta de editos de trinta dias, pela qual é citado Joaquim Porfirio dos Santos para o fim que na mesma se declara. 3-3



Companhia Paulista

FESTA DA INAUGURAÇÃO

DA

Estrada de ferro do Norte

ILLUMINAÇÃO E FOGOS NO DOMINGO 8 DO CORRENTE

Afim de que os passageiros possam assistir á festa e illumination, o trem especial partirá de S. Paulo (Estação da Luz) ás 9 e 30 da noite, em vez de 5 horas da tarde, como annunciado anteriormente.

Campinas, 7 de Julho de 1877.

Walter I. Hammond.

Inspector Geral.

ANNUNCIOS

LIVROS

POR

Bernardo Guimarães

- O Seminarista, 1 vol. 2\$500
- A escrava Izaura, 1 vol. 2\$500
- Mauricio, ou os Paulistas em S. João d'El-rei, 2 vols. 5\$.
- Historias e tradições, 1 vol. 2\$500.
- O Ermitão de Muquem, 1 vol. 2\$500.
- Poesias, 1 grosso vol. enc. 6\$.
- Novas poesias, 1 vol. enc. 3\$500.

J. M. de Macedo

- A baroneza de amor, 2 vols. 5\$.
- Os dois amores, 2 vols. 4\$500.
- O moço loiro, 2 vols. 5\$.
- A moreninha, 1 vol. 2\$500.

Poesias

- Nebulosas, por Narcisa Amalia, 1 vol. 3\$500.
- Heras e violetas, por G. Braga, 1 vol. enc. 4\$.
- Poesias de Soares de Passos, 1 vol. enc. 3\$500.
- Poesias de J. Diniz, 1 vol. enc. 3\$500.
- Vozes d'America, por Fagundes Varella, 1 vol. 3\$500.
- Cantos do ermo e da cidade, 1 vol. enc. 3\$500.
- Sons que passam, por T. Ribeiro, 1 vol. enc. 3\$500.
- D. Jayme, 1 vol. enc. 3\$500.
- A Delfina do mal, 1 grosso vol. enc. 7\$.
- O mal da Delfina, por Roussado, 1 v. 3\$500.
- Roberto, parodia ao D. Jayme, 1 v. 4\$500.
- Folhas soltas, por João da Deus, 1 vol. enc. 3\$500.
- Flores do campo, por João de Deus, 1 vol. enc. 3\$500.
- A morte de D. João, por G. Junqueiro, 1 vol. 4\$000.
- Poesias de Alvares de Azevedo, 3 vols. encs. 10\$000.
- Espumas fluctuantes, por Castro Alvás, 1 vol. 3\$500.
- Obras poeticas de Laurindo, 1 vol. 2\$500.
- Obras poeticas, de N. Tolentino, 1 grosso vol. enc. com gravuras, 8\$.
- Obras completas de Gonçalves Dias, 2 vols. encs. 9\$.
- Marilha de Dirceó, por Gonzaga, 2 vols. encs. 7\$000.
- Os ongetidos da fortuna, por José Daniel, 1 vol. enc. 5\$.
- Hospital do mundo, 1 vol. enc. 5\$.
- Contos matutinos, por Gomes de Amorim, 1 vol. enc. 5\$.
- Cantos ephemeros, 1 vol. enc. 5\$.
- Victoria da França, por G. Junqueiro, 1 folheto 800.
- Trovador, collecção de recitativos, etc. 1 vol. 1\$000.

De 800 a 17\$000

Romances em francez.

AO

Paraiso Terrestre

Alfaiates

Na rua Luzitana n. 91 precisam-se de officaes de alfaiate, para tratar com Autoio de Carvalho Ozorio. 3-1

AO PUBLICO

O abaixo assignado que, até o anno de 1869, assignava-se José Pires de Godoy Pimentel, declara que de então para cá tem-se assignado como abaixo, firmando-se sempre assim quer n'esta cidade, quea, na do Amparo, nas quaes tem tido transcreções.

Para que não haja ignorancia faz a presente declaração, Amparo Fazenda do Poo d'alho 7 de Julho de 1877. 6-1 José Adelino Souza

SABÃO MEDICINAL

De Watson

PARA TIRAR AS NODOAS

De gorduras, tintas, Alcatrão e Verniz de toda especie

E OUTRAS MATERIAS DE COR PERMANENTE

E' superior a qualquer dos outros sabonetes em uso para o

TOUCADOR

Deixa a pelle suave, alva e livre de todas as substancias que se encontram nos outros sabonetes.

Não contem soda, potassa, nem oleo, como acontece com os outros sabonetes, nem tambem tem acido algum.

E' superior para fazer a barba, e do melhor para lavar sedas, enfeites e fitas de seda, tira as espinhas e borbulhas do rosto; é especialmente recommendado para lavar as crianças, pelo que todas as familias devem ter deste sabão em casa.

—«—

Modo de fazer uso do sabão

Tire-se o pó e escove-se bem a roupa ou a fazenda que se vai limpar, lave-se a nodoa com uma esponja ou pequena escova suavemente, convenientemente ensaboada, depois, acto continuo em agua limpa, e a fazenda fica tão limpa como quando nova.

Uma só experiencia bastará aos mais incredulos.

J. W. Watson

UNICO FABRICANTE

Para o Brazil e Pacifico

Ao Paraiso Terrestre



Companhia Paulista

Corridas em S. Paulo

No dia 10 do corrente

O trem especial de S. Paulo partirá ás 5 horas da tarde da estação do Braz, chegando em Campinas ás 8 horas da noite. Campinas, 7 de Julho de 1877, Walter J. Hammond.

Inspector Geral

MUDANÇA

Joaquim Alves de Almeida Salles participa a seus amigos e freguezes que mudou sua casa de negocio da rua Direita n. 5 B para a mesma rua n. 31. 6-1

TOOTH-ACHE

Remedio infallivel para dores de dentes, cada vidro em fórmula de bomba, proprio para a applicação, 2\$500.

AO

Paraiso Terrestre

AO

Paraiso Terrestre

N. 5 RUA DIREITA N. 5

!!NOVIDADES!!

Chá consolidado, muito superior ao chá em folha, já pela sua qualidade, já por ser muito mais agradável ao paladar. Uma oitava de chá consolidado, é equivalente a 3 oitavas de chá em folha por muito superior que este seja. Cada pasta de 1 quarta a 1\$500.

Chocolate das donzellas, lindas caixiuihas com 18 pastilhas enfeitadas, 1\$800.

Fogareiros de viagem, proprios para caçadores, viajantes, etc. a 2\$.

Bonitos porta-pennas com deposito de crystal, para estampilhas, a 3\$.

Collares electricos para facilitar a denteição das crianças e preserval-as de convulsões nervosas, a 3\$, 4\$ e 5\$.

Anéis electricos para acalmar os ataques nervosos, tanto nas creanças como nos adultos, a 2\$ e 5\$.

Canetas electricas para extinguir as tremuras da mão, a 2\$ e 4\$.

Quadros para retratos a 200 rs.

Sabonetes transparentes a 400 rs.

Ditos de Rimmel's, pacote com 3, a 500 rs.

Ditos, feitiço de fructa, caixinha com 3, a réis 1\$200.

Lindos frasquinhos com perfume, para meninas, a 400 e 500 rs

Lindas caixiuihas com perfumes, proprias para presentes, de 5\$ a 10\$.

Escrivanhihas de pedra contendo as primeiras noções de escripta, arithmetica e desenho, a 5\$.

E muitos outros artigos de utilidade e phantasia.

AO

Paraiso Terrestre

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

Domingo, 8 do corrente, em casa do sr. presidente Damaso Xavier da Silva, deverá ter lugar a reunião da Assembléa Geral que se não pôde realizar no dia 6 do passado.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

Campinas, 6 de Julho de 1877.

O 2º Secretario

2-2 José Pereira de Andrada,

VENDE-SE

Um magnifico terreno situado á rua do General Ozorio em frente á chacara do sr. João Mourthé, tendo de frente mais de 200 palmos com fundo para a rua do Caracol, todo murado; tendo no mesmo grande porção de pedras e tijolos para construcção. Quem pretender dirija-se á casa de Santos, Irmão & Nogueira. 10-2

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-40

Liverpool Brazil & River Plate

MAILSTEAMERS

O paquete Nacional.

CANOVA

Da linha do Sul sahirá de Santos no dia 13 do corrente para o Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros tanto para esse porto como para transferencia ao paquete Inglez

HEVELIUS

De 3000 toneladas, a sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente para

LISBOA

SOUTHAMPTON E ANTUERPIA, levando a mala real da Belgica.

Os srs. passageiros para Europa ficarão hospedados abordo do Canova, até chegar o paquete Inglez, sem despeza alguma. O Hevelius tem magnificas accomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e leva medico e creada de camara. A companhia fornece roupa de cama, meza e vinho de pasto ás duas classes de passageiros.

Para mais informações, trata-se com os agentes em Santos.

8-4

F. S. Hampshire & C.

74-RUA DE SANTO ANTONIO-74

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

Atenção

Na rua do Commercio, em frente ao Hotel Oriental, precisa-se de boas fechadeiras de cigarros. 5-2

PANNO

DE ALGODAO DO SALTO DE YTU PREÇOS BARATOS

Grande deposito em casa de 10-6

NOGUEIRA & SALLES

RUA DIREITA-5 A

COLLEGIO

DE

D. CAROLINA FLORENCE

As aulas do 2º semestre se abrem a 16 de Julho.

Recebem-se alumnas internas e meio pensionistas.

Preços de admissão por trimestre adiantado;

Alumnas internas 150\$000

Meio pensionistas 75\$000

Neste preço incluem-se todas as materias, excepto a musica. 6-2

PRÉLO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Ilustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 21

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MÁTRIZ VELHA 59 50-3

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

Atenção

Acha-se para vender na rua do Theatron n. 26, 4 ferros de alfaiate, em perfeito estado e por preços baratissimos. 3-3